



A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2017 (3T17) e aos primeiros nove meses de 2017 (9M17). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2016 (3T16) e aos primeiros nove meses de 2016 (9M16). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

A partir de 2016 os ativos, passivos e resultados da Elog passaram a ser classificados na rubrica “Ativos e Passivos de operações descontinuados/mantidas para venda” no Balanço e como “Lucro/prejuízo de operações descontinuados/mantidas para venda” na DRE, conforme detalhado na pág. 15 do *Release* do 2T16. Dessa forma, as informações da Elog não estão consolidadas nas demais rubricas das demonstrações consolidadas da Companhia, exceto quando indicado no *Release*. Além disso, no 2T16 foi realizado teste de *impairment* no Ecoporto, cujos efeitos estão detalhados na pág. 17 do *Release* do 2T16.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$660,4 milhões no 3T17 (+11,4%) e R\$2,0 bilhões no 9M17 (+10,7%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$608,1 milhões (+15,2%) e R\$1,8 bilhão no 9M17 (+12,4%).
- ✓ Custos caixa consolidado totalizaram R\$181,0 milhões no 3T17, redução de 1,7%, mesmo com a inflação de 2,5% no período.
- ✓ EBITDA pró-forma comparável totalizou R\$456,5 milhões no 3T17 (+21,2%) e R\$1,3 bilhão no 9M17 (+16,0%). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$459,4 milhões no 3T17 (+23,3%) e R\$1,3 bilhão no 9M17 (+18,1%) e a margem EBITDA atingiu 75,5% no 3T17 (+4,9p.p.) e 74,2% no 9M17 (+3,6p.p.).
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$124,8 milhões no 3T17 (+86,1%) e R\$303,0 milhões no 9M17(+67,4%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou setembro/17 em 2,5x, comparado a 2,6x em junho/17.
- ✓ Em outubro de 2017 o conselho de administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$130,0 milhões em dividendos relativos aos resultados acumulados até junho de 2017.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	660,4	592,7	11,4%	1.949,1	1.760,3	10,7%
EBITDA Pró-forma Comparável ²	456,5	376,5	21,2%	1.311,2	1.130,4	16,0%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável ²	69,1%	63,5%	5,6 p.p.	67,3%	64,2%	3,1 p.p.
Lucro Líquido Comparável ³	124,8	67,1	86,1%	303,0	180,9	67,4%
Capex	227,1	197,5	15,0%	537,7	429,6	25,2%
Dívida Líquida	4.172,9	4.116,6	1,4%	4.172,9	4.116,6	1,4%
Caixa Disponível	768,4	834,5	-7,9%	768,4	834,5	-7,9%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ² Comparável ⁴ udm ⁵	2,5x	2,7x	-0,2x	2,5x	2,7x	-0,2x

¹ Exclui Receita de Construção

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e *Impairment* do Ecoporto

³ Exclui item não recorrente: efeitos da baixa e dos resultados dos ativos mantidos para venda (Elog)

⁴ Exclui em 2016 os itens não recorrentes e não caixa: *Impairment* do Ecoporto e dos ativos da Elog a valor justo

⁵ udm = últimos 12 meses

Divulgação 3T17

Teleconferência de resultados do 3T17 com Webcast em 10/11/2017:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 11:30 (Brasília)
 08:30 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 11 3193-1001 ou
 +55 11 2820-4001

Inglês: +1 (646) 828-8246 ou
 +1 (786) 924-6977

Código: EcoRodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012

Senha (Português): 8406347#

Senha (Inglês): 4312373#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
 Andrea Fernandes
 Camilo Gomes
 Gregory Lima
 +55 (11) 3787-2683/2612/2674
 invest@ecorodovias.com.br
 www.ecorodovias.com.br/ri

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Concessões Rodoviárias	670,8	577,6	16,1%	1.953,5	1.733,4	12,7%
Receita de Construção	166,5	162,7	2,4%	401,3	323,1	24,2%
Ecoporto Santos	63,1	76,1	-17,1%	202,3	212,0	-4,6%
Serviços	48,2	53,4	-9,8%	146,3	156,3	-6,4%
Eliminações	(45,7)	(49,3)	-7,3%	(138,6)	(148,0)	-6,4%
RECEITA BRUTA	902,9	820,5	10,0%	2.564,8	2.276,8	12,6%
(-) Receita de Construção	(166,5)	(162,7)	2,4%	(401,3)	(323,1)	24,2%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	736,4	657,8	11,9%	2.163,4	1.953,7	10,7%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Pessoal	80,0	79,9	0,1%	242,1	244,1	-0,8%
Conservação e Manutenção	20,9	19,7	6,3%	60,1	60,9	-1,2%
Serviços de Terceiros	41,7	39,1	6,7%	126,6	109,3	15,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	25,8	27,5	-6,1%	77,6	75,9	2,2%
Outros	12,6	18,0	-29,7%	40,3	57,8	-30,4%
CUSTOS CAIXA	181,0	184,1	-1,7%	546,7	548,0	-0,2%
Custo de Construção de Obras	166,5	162,7	2,4%	401,3	323,1	24,2%
Provisão para Manutenção	36,4	22,1	65,0%	79,5	64,4	23,4%
Depreciação e Amortização	105,8	87,4	21,0%	310,6	262,4	18,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	489,8	456,3	7,3%	1.338,2	1.198,0	11,7%

Os custos operacionais e despesas administrativas, excluindo os custos dos ativos mantidos para venda (Elog), totalizaram R\$489,8 milhões no 3T17 (+7,3%) e R\$1.338,2 milhões no 9M17 (+11,7%), devido principalmente aos incrementos de depreciação e amortização em função da maior base de ativos, de provisão para manutenção devido às maiores provisões futuras e não programadas em função de finalizações de duplicações nas concessões rodoviárias e de custos de construção em função de obras na Ecoponte e Ecopistas. **Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção, custo de construção, os custos caixa atingiram R\$181,0 milhões no 3T17 (-1,7%) e R\$546,7 milhões no 9M17 (-0,2%). Excluindo os custos não recorrentes com consultoria para estudos de novos leilões de concessões rodoviárias e consultoria para otimização de Opex e Capex, os custos caixa totalizaram R\$175,5 milhões no 3T17, redução de 5,3% (-R\$9,8 milhões) e R\$525,0 milhões no 9M17, redução de 4,0% (-R\$21,9 milhões), mesmo com inflação de 2,5% no período.**

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Concessões Rodoviárias	149,0	155,2	-4,0%	459,5	465,9	-1,4%
Ecoporto Santos	31,0	42,2	-26,5%	92,7	126,2	-26,5%
Serviços e Holding	46,9	36,0	30,4%	133,4	104,3	27,9%
Eliminações	(45,9)	(49,3)	-6,9%	(139,0)	(148,3)	-6,3%
CUSTOS CAIXA	181,0	184,1	-1,7%	546,7	548,0	-0,2%
Custo de Construção de Obras	166,5	162,7	2,4%	401,3	323,1	24,2%
Provisão para Manutenção	36,4	22,1	65,0%	79,5	64,4	23,4%
Depreciação e Amortização	105,8	87,4	21,0%	310,6	262,4	18,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	489,8	456,3	7,3%	1.338,2	1.198,0	11,7%

Os destaques dos custos caixa do trimestre foram a redução de R\$11,2 milhões no Ecoporto conforme detalhado na página 13, redução de R\$6,2 milhões nas concessões rodoviárias, conforme detalhado na página 10 e o aumento de R\$10,9 milhões no segmento Holding e Serviços devido aos custos não recorrentes com estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias e consultoria para redução de *Opex* e *Capex*, conforme detalhado na página 12.

Despesas com vendas - Ecoporto

A partir do 1T17, a Companhia passou a demonstrar separadamente a conta despesas com vendas do Ecoporto, que anteriormente era incorporada na rubrica serviços de terceiros. No 3T17 as despesas com vendas atingiram R\$30,3 milhões (-7,2%) e R\$99,1 milhões no 9M17 (+17,6%) em função do pagamento de comissões para retenção de clientes dada concorrência acirrada no Porto de Santos.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	3T17	Margem	3T16	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	459,4	75,5%	372,6	70,6%	23,3%
Ecoporto Santos	1,2	2,2%	(7,6)	-11,4%	n.m.
Serviços e Holding	(4,0)	n.m.	11,6	38,8%	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	456,5	69,1%	376,5	63,5%	21,2%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	660,4		592,7		11,4%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), **creceu 21,2%** totalizando R\$456,5 milhões no 3T17 e a margem EBITDA foi de 69,1%, crescimento de 5,6p.p. quando comparado com o 3T16, devido, principalmente, à melhora do resultado das concessões rodoviárias que teve incremento de R\$86,8 milhões (+23,3%) e resultado positivo no Ecoporto. Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelo menor resultado nas empresas de Serviços e Holding (pág. 12).

EBITDA (em milhões de R\$)	9M17	Margem	9M16	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.320,9	74,2%	1.118,1	70,6%	18,1%
Ecoporto Santos	(6,6)	-3,7%	(22,5)	-12,1%	-70,7%
Serviços e Holding	(3,1)	1,0%	34,9	42,2%	n.m.
<i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	-	-	(301,0)	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA¹	1.311,2	67,3%	829,4	47,1%	58,1%
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	-	-	301,0	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	1.311,2	67,3%	1.130,4	64,2%	16,0%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	1.949,1		1.760,3		10,7%

¹ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

² Exclui receita de construção

No 9M17 o EBITDA pró-forma comparável **creceu 16,0%**, totalizando R\$1.311,2 milhões com margem EBITDA de 67,3%, crescimento de 3,1p.p.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Juros sobre Debêntures	(81,5)	(92,3)	-11,7%	(257,6)	(276,2)	-6,8%
Varição Monetária sobre Debêntures	(3,4)	(26,9)	-87,2%	(45,3)	(136,5)	-66,8%
Juros sobre Financiamentos	(11,3)	(28,1)	-59,8%	(46,9)	(78,7)	-40,5%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	(0,2)	(0,6)	-69,7%	1,3	(4,2)	n.m.
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	2,9	(2,9)	n.m.	(4,5)	22,0	-120,4%
Receitas de Aplicações Financeiras	14,7	26,7	-44,8%	53,6	81,5	-34,3%
Ajuste a Valor Presente	(8,7)	(7,5)	15,4%	(26,1)	(22,6)	15,4%
Outros Efeitos Financeiros	(5,9)	(3,5)	65,2%	(16,5)	(22,1)	-25,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(93,3)	(135,2)	-31,0%	(341,9)	(436,9)	-21,8%

O resultado financeiro do 3T17, excluindo os resultados dos ativos mantidos para venda (Elog), apresentou queda de 31,0%, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- i. Juros sobre debêntures: redução de R\$10,8 milhões em função da redução da SELIC e decréscimo do *spread* das novas emissões;
- ii. Variação monetária sobre debêntures: redução de R\$23,5 milhões devido à queda do IPCA registrado no período;
- iii. Juros sobre financiamentos: redução de R\$16,8 milhões em função da queda da SELIC;
- iv. Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$5,8 milhões devido principalmente à desvalorização do Dólar em relação ao Real no 3T17(-4,2%);
- v. Receita de aplicações financeiras: redução de R\$12,0 milhões devido à menor disponibilidade de caixa no 3T17 e redução da SELIC.

O resultado financeiro do 9M17 apresentou redução de 21,8%.

A **despesa financeira caixa** no 3T17 totalizou R\$27,3 milhões e R\$346,2 milhões no 9M17 (conforme DFC no Anexo IV página 19).

Imposto de Renda e Contribuição Social

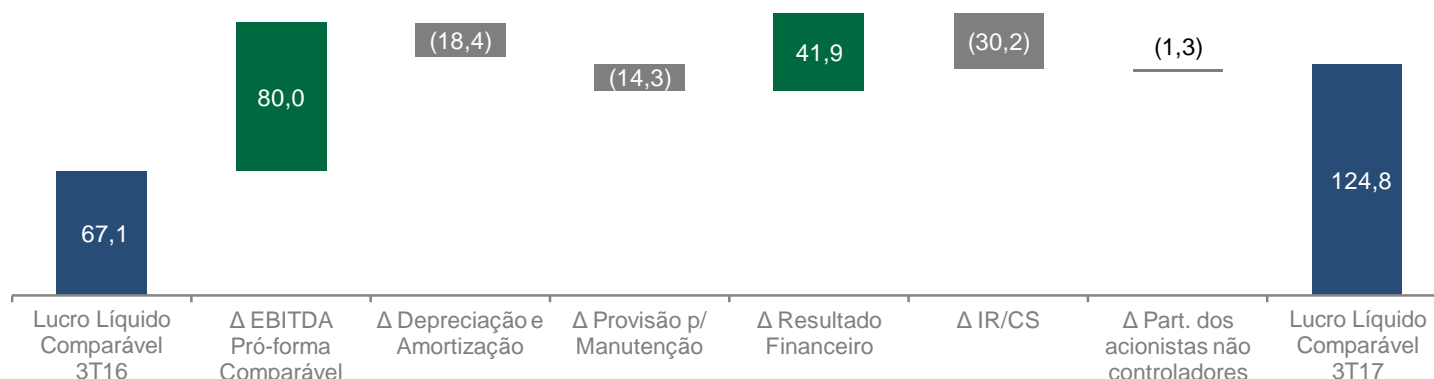
O total de imposto de renda e contribuição social, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), registrou R\$91,5 milhões no 3T17 e R\$263,8 milhões no 9M17. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 14 disponível nas Demonstrações Financeiras.

Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	124,8	67,1	86,1%	303,0	180,9	67,4%

¹ Exclui item não recorrente: efeitos da baixa e dos resultados dos ativos mantidos para venda (Elog) e *Impairment* do Ecoporto no 9M16

Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido comparável foi de R\$124,8 milhões (+86,1%) no 3T17, impactado positivamente pelo aumento no EBITDA pró-forma comparável (R\$80,0 milhões) e pela menor despesa financeira (R\$41,9 milhões).

No 9M17 o lucro líquido comparável foi de R\$303,0 milhões (+67,4%).

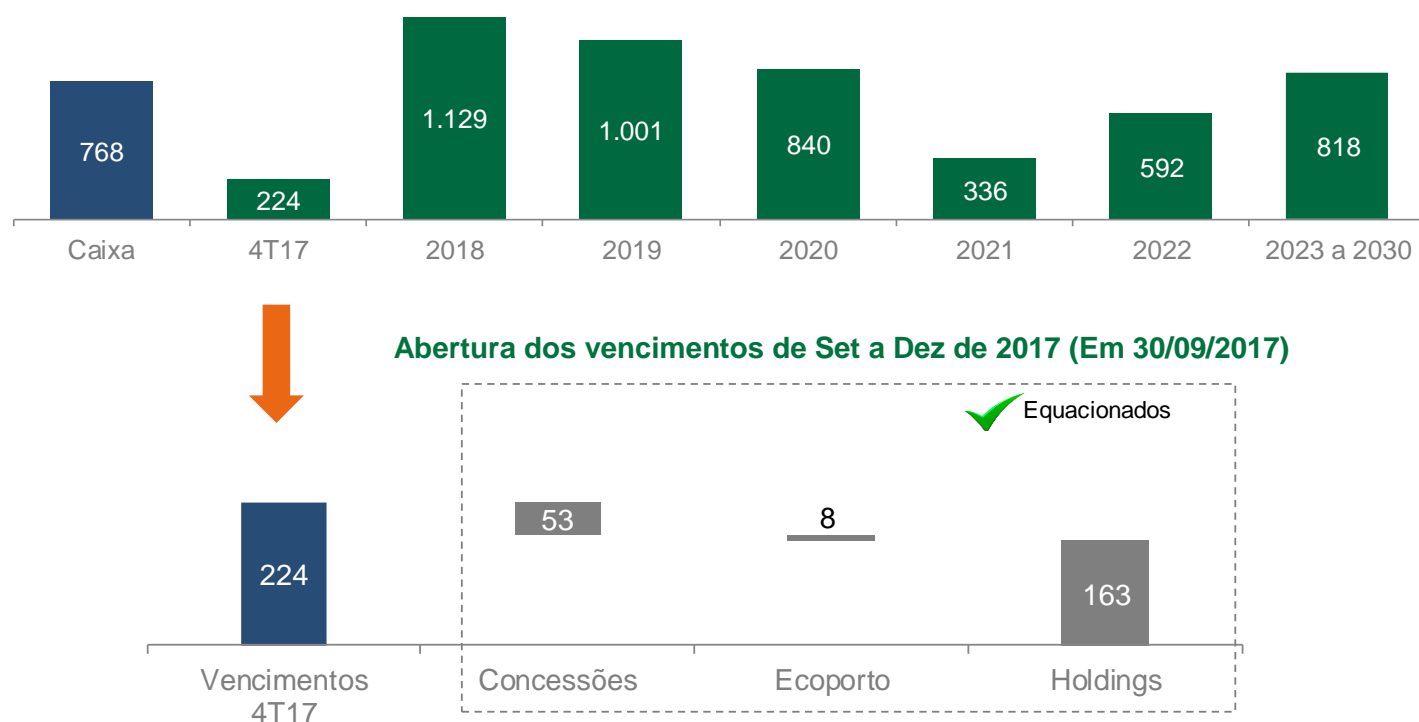
Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), da EcoRodovias atingiu R\$4.941,3 milhões em setembro de 2017, redução de 0,2% em relação a junho de 2017. Contribuíram para essa redução, os pagamentos de dívidas da ECO101 e Ecopistas.

A dívida bruta, em 30/09/2017, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), era composta por 79% de vencimentos no longo prazo e 21% no curto prazo. No anexo V da página 20 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

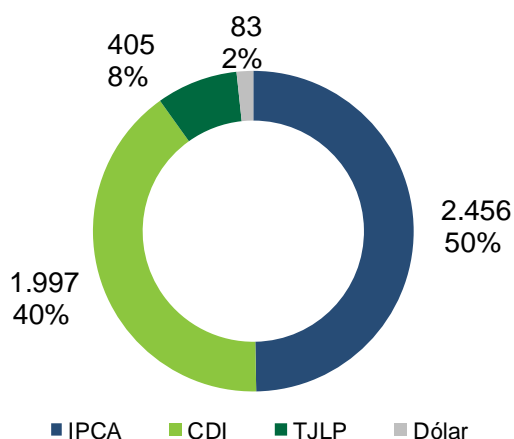
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2017	30/06/2017	Var.
Curto Prazo	1.016,1	1.035,3	-1,8%
Longo Prazo	3.925,1	3.916,0	0,2%
Dívida Bruta Total	4.941,3	4.951,3	-0,2%
(-) Caixa e equivalentes	768,4	677,4	13,4%
Dívida Líquida	4.172,9	4.273,9	-2,4%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL udm	2,5x	2,6x	-0,1x

Cronograma de amortização da dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog) (em milhões de R\$) em 30/09/2017:

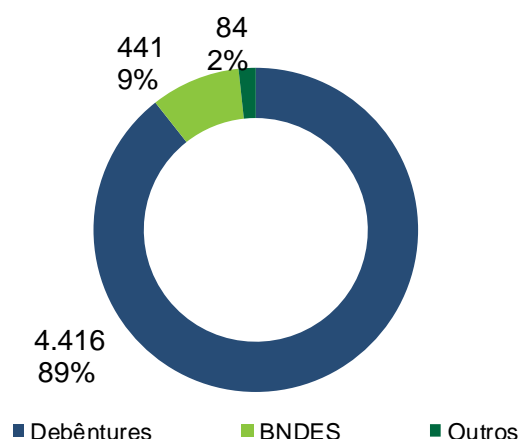


Em outubro de 2017, o Conselho de Administração da empresa de Serviços aprovou a 6ª emissão de debêntures no valor total de até R\$1,1 bilhão para equacionar os vencimentos de 2018.

Dívida Bruta – 30/09/2017 por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 30/09/2017 por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	3T17			9M17		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
Concessões Rodoviárias	174,1	50,9	225,0	422,4	109,4	531,8
Ecovias dos Imigrantes	22,8	21,5	44,3	45,3	33,7	79,0
Ecopistas	61,2	2,3	63,5	139,9	4,4	144,3
Ecovia Caminho do Mar	7,7	0,6	8,3	16,1	1,3	17,4
Ecocataratas	11,6	24,5	36,1	28,2	53,7	81,9
Ecosul (100%)	20,4	1,3	21,7	49,1	6,6	55,7
ECO101 (100%)	26,2	-	26,2	72,6	-	72,6
Ecoponte	24,2	0,8	25,0	71,2	9,8	81,0
Ecoporto Santos	0,8	-	0,8	1,9	-	1,9
Outros¹	1,3	-	1,3	4,0	-	4,0
CAPEX	176,2	50,9	227,1	428,3	109,4	537,7

¹ Considera Serviços e Holding

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

O Capex realizado no 3T17, proporcional à participação da EcoRodovias foi de R\$213,9 milhões e de R\$501,6 milhões no 9M17.

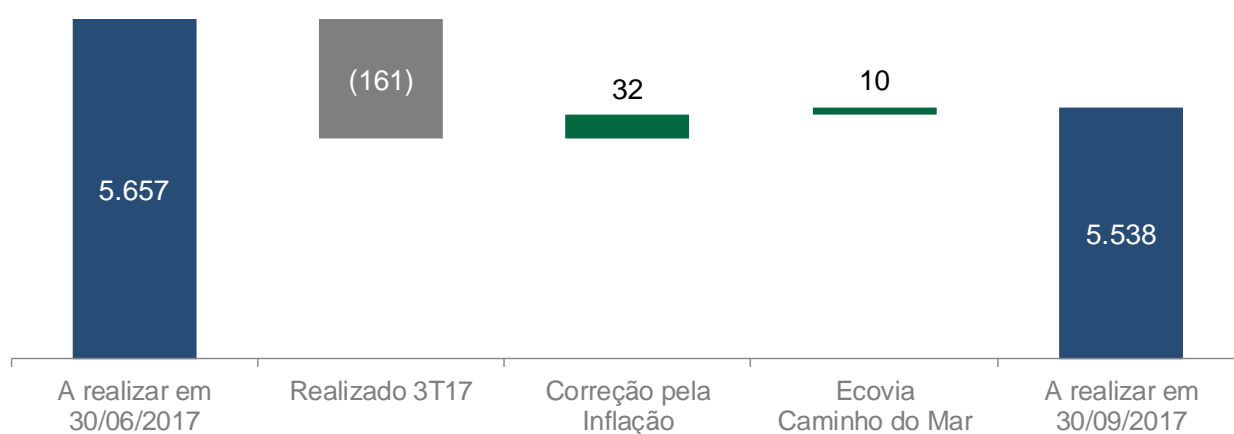
Capex Estimado 2017

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2017 CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	66	61	126
Ecopistas	189	6	194
Ecovia Caminho do Mar	28	1	29
Ecocataratas	62	75	137
Ecosul (100%)	74	8	82
ECO101 (100%)	107	-	107
Ecoponte	82	17	99
Ecoporto Santos	4	-	4
Outros ¹	9	-	9
TOTAL	622	167	789

¹ Considera Serviços e Holding

O Capex estimado para 2017, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente, R\$736 milhões.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias incluindo Ecoponte (em milhões de R\$):



Em agosto de 2017, a Agepar e Ecovia Caminho do Mar assinaram um termo aditivo que inclui R\$10,0 milhões em novos investimentos contratuais referente à desequilíbrio contratual da concessão que foi convertido nesse investimento.

Em janeiro de 2017 foi publicado no Diário Oficial de São Paulo um indeferimento administrativo sobre desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas por parte da Artesp, cujo valor adicional é de R\$284 milhões, dos quais R\$169 milhões já realizados até 30/09/2017 e R\$115 milhões a serem realizados. A Companhia entende que o valor adicional de R\$284 milhões se caracteriza como objeto de reequilíbrio contratual. O direito ao reequilíbrio contratual é objeto de ação judicial já ajuizada pela Ecopistas.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	7.549	6.669	13,2%	21.659	20.139	7,5%
Ecopistas	6.534	6.031	8,4%	18.808	17.542	7,2%
Ecovia Caminho do Mar	3.853	2.835	35,9%	10.717	9.210	16,4%
Ecocataratas	4.544	4.311	5,4%	13.205	13.043	1,2%
Ecosul	5.116	4.893	4,6%	15.121	15.215	-0,6%
ECO101	7.835	7.731	1,3%	22.654	22.654	0,0%
Ecoponte	1.118	1.130	-1,1%	3.298	3.414	-3,4%
Total	36.550	33.601	8,8%	105.462	101.217	4,2%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	8.509	7.725	10,1%	25.587	24.858	2,9%
Ecopistas	14.449	13.936	3,7%	42.477	42.217	0,6%
Ecovia Caminho do Mar	1.046	919	13,9%	3.451	3.234	6,7%
Ecocataratas	2.576	2.338	10,2%	7.908	7.125	11,0%
Ecosul	1.591	1.543	3,1%	5.149	4.958	3,9%
ECO101	3.741	3.780	-1,0%	11.679	11.892	-1,8%
Ecoponte	6.481	6.212	4,3%	19.014	17.858	6,5%
Total	38.392	36.453	5,3%	115.264	112.141	2,8%
Pesados+Leves						
Ecovias dos Imigrantes	16.058	14.394	11,6%	47.246	44.996	5,0%
Ecopistas	20.983	19.966	5,1%	61.285	59.759	2,6%
Ecovia Caminho do Mar	4.900	3.753	30,5%	14.168	12.445	13,8%
Ecocataratas	7.120	6.650	7,1%	21.113	20.168	4,7%
Ecosul	6.707	6.437	4,2%	20.270	20.172	0,5%
ECO101	11.576	11.512	0,6%	34.333	34.546	-0,6%
Ecoponte	7.599	7.342	3,5%	22.313	21.272	4,9%
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	74.942	70.053	7,0%	220.727	213.358	3,5%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 7,0% no 3T17 e de 3,5% no 9M17. Os principais motivos para a variação do 3T17 estão apresentados abaixo:

Veículos Pesados – aumento de 8,8% no 3T17. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo aumento das exportações de *commodities* agrícolas nos portos de Santos e Paranaguá. A Ecopistas apresentou aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial da região. A Ecocataratas teve seu tráfego influenciado pelo aumento no volume de exportação de grãos. A Ecosul teve seu tráfego impactado principalmente pelo maior escoamento da produção de soja na região. A ECO101 apresentou crescimento principalmente em função da retomada do fluxo de veículos na região. A Ecoponte apresentou redução no tráfego influenciado pelas obras na Avenida Brasil e Rodovia Presidente Dutra.

Veículos Leves – aumento de 5,3%. A Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego influenciado pelo aumento no fluxo de turistas e clima favorável. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecosul apresentou crescimento de tráfego influenciado pela melhora na economia do Rio Grande do Sul. A ECO101 registrou redução de tráfego em função do elevado volume de chuvas nos finais de semana. A Ecoponte apresentou crescimento de tráfego influenciada pelo início da operação do Túnel Cafubá Charitas na cidade de Niterói, em maio de 2017, que melhorou o acesso à Ponte.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Ecovias dos Imigrantes	16,11	15,42	4,5%	15,86	14,63	8,4%
Ecopistas	3,42	3,28	4,2%	3,33	3,11	6,9%
Ecovia Caminho do Mar	16,44	15,83	3,8%	16,52	15,87	4,1%
Ecocataratas	11,55	11,02	4,8%	11,57	10,98	5,3%
Ecosul	11,04	9,96	10,8%	11,03	9,96	10,7%
ECO101	4,45	4,01	11,1%	4,23	3,85	9,7%
Ecoponte	4,10	4,00	2,5%	4,04	3,84	5,4%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,67	7,99	8,6%	8,56	7,87	8,8%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 8,6% no 3T17 e de 8,8% no 9M17, devido, principalmente, à aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias. O aumento da tarifa média na Ecovias dos Imigrantes apresentou crescimento superior ao reajuste tarifário, aplicado em junho, em função da maior representatividade de tráfego nas praças de pedágio de barreira que possuem tarifas maiores.

Em dezembro de 2016, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 4,0% na Ecovia Caminho do Mar e 5,2% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2017, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 5,1%, degrau tarifário de 1,6% relativos ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 3,6% advindo de novos investimentos no valor de R\$46,9 milhões, a serem realizados até 2026, totalizando um reajuste de 10,3%.

Em maio de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 10,8%, sendo 4,6% devido à aplicação do IPCA, 4,3% à reversão do Fator D e o restante referente ao reequilíbrio da Lei dos Caminhoneiros e revisões ordinária e extraordinária.

Em junho de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 2,5% que refletiu o IPCA de 4,1%, compensado pela antecipação de resultado de receitas acessórias da concessão que foi convertido em modicidade tarifária, conforme previsto em contrato.

Em julho de 2017, foram aplicados os reajustes de 1,6%, pelo IGP-M, na Ecovias dos Imigrantes e de 3,6%, pelo IPCA, na Ecopistas.

No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	649,9	559,6	16,1%	1.890,4	1.679,2	12,6%
Ecovias dos Imigrantes	258,7	221,9	16,6%	749,2	658,4	13,8%
Ecopistas	71,7	65,5	9,4%	203,9	186,0	9,6%
Ecovia Caminho do Mar	80,5	59,4	35,6%	234,1	197,5	18,5%
Ecocataratas	82,3	73,3	12,3%	244,2	221,4	10,3%
Ecosul	74,0	64,1	15,4%	223,5	201,0	11,2%
ECO101	51,5	46,1	11,8%	145,2	133,2	9,0%
Ecoponte	31,2	29,4	6,1%	90,3	81,6	10,5%
Receita Acessória	21,0	17,9	16,9%	63,1	54,2	16,5%
Receita de Construção	166,5	162,7	2,4%	401,3	323,1	24,2%
RECEITA BRUTA	837,4	740,3	13,1%	2.354,8	2.056,5	14,5%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	670,8	577,6	16,1%	1.953,5	1.733,4	12,7%

¹ Exclui Receita de Construção

Receita de Pedágio: crescimento de 16,1% no 3T17 e de 12,6% no 9M17. Esse crescimento foi resultante principalmente da melhora do tráfego no trimestre e dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias.

Receita Acessória: incremento de 16,9% no 3T17 e de 16,5% no 9M17. O crescimento registrado no 3T17 foi resultante do aumento nas receitas acessórias na Ecoponte em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.

Receita de Construção: aumento de 2,4% no 3T17 e de 24,2% no 9M17. O aumento no 3T17 e no 9M17 ocorreu devido ao maior nível de obras nas concessionárias Ecoponte e Ecopistas.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	35,9	37,2	-3,5%	113,7	112,9	0,7%
Conservação e Manutenção	17,4	18,0	-3,2%	52,0	53,4	-2,6%
Serviços de Terceiros	68,1	71,0	-4,1%	206,7	212,3	-2,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	17,3	16,9	2,4%	51,2	50,2	2,0%
Outros	10,3	12,1	-15,0%	35,9	37,1	-3,2%
CUSTOS CAIXA	149,0	155,2	-4,0%	459,5	465,9	-1,4%
Custo de Construção de Obras	166,5	162,7	2,3%	401,3	323,1	24,2%
Provisão para Manutenção	36,4	22,1	65,0%	79,5	64,4	23,4%
Depreciação e Amortização	92,5	73,4	26,1%	269,4	214,4	25,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	444,4	413,4	7,5%	1.209,8	1.067,8	13,3%

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 7,5% no 3T17 e 13,3% no 9M17. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$149,0 milhões no 3T17 (-4,0%) e R\$459,5 milhões no 9M17 (-1,4%), mesmo com a inflação de 2,5% do período.** Esse resultado é reflexo do programa de corte de custos implementado pelas concessionárias e da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** redução de 3,5%, mesmo com reajuste salarial de 4,2% a 4,8% em março/2017, em função da otimização de estrutura de pessoal nas concessionárias;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** redução de 3,2% devido à menores gastos com conservação nas concessões rodoviárias;

- ✓ **Serviços de Terceiros:** redução de 4,1%, mesmo com a inflação de 2,5%, devido à eficiência na gestão de custos em virtude da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 2,4% devido ao maior pagamento da outorga variável em função do crescimento de receita nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul;
- ✓ **Outros:** redução de R\$1,8 milhão em função de economias nas concessões rodoviárias;
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 2,3% devido ao maior nível de obras na Ecoponte e Ecopistas. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de R\$14,3 milhões, devido às maiores provisões para manutenção futuras e não programadas no 3T17 em função de finalizações de duplicações nas concessões rodoviárias;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 26,1% devido à maior base de ativos.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	186,0	139,3	33,6%	535,2	399,7	33,9%
Depreciação e Amortização	92,5	73,4	26,1%	269,4	214,4	25,7%
Resultado Financeiro	49,9	70,1	-28,8%	173,7	245,6	-29,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	94,6	67,7	39,6%	263,2	194,1	35,6%
Receita de Construção	(166,5)	(162,7)	2,4%	(401,3)	(323,1)	24,2%
Custo de Construção	166,5	162,7	2,4%	401,3	323,1	24,2%
Provisão para Manutenção	36,4	22,1	65,0%	79,5	64,4	23,4%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	459,4	372,6	23,3%	1.320,9	1.118,1	18,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	608,1	527,8	15,2%	1.780,3	1.584,0	12,4%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	75,5%	70,6%	4,9 p.p.	74,2%	70,6%	3,6 p.p.

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 3T17 foi R\$459,4 milhões (+23,3%) e de R\$1.320,9 milhões no 9M17 (+18,1%), com margem EBITDA de 75,5% (+4,9p.p) e de 74,2% (+3,6p.p.), respectivamente. O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou crescimento impulsionado, principalmente, pelo crescimento do tráfego, aplicação de reajustes tarifários contratuais e de graus tarifários advindos de aditivos e revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16. O lucro líquido foi de R\$186,0 milhões (+33,6%) no 3T17 e de R\$535,2 milhões no 9M17 (+33,9%).

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T17	Margem	3T16	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	201,8	83,0%	166,2	78,3%	21,4%
Ecopistas	47,5	71,1%	41,9	66,7%	13,3%
Ecovia Caminho do Mar	58,7	79,5%	39,6	72,7%	48,1%
Ecocataratas	56,8	73,3%	47,9	69,2%	18,6%
Ecosul	49,7	73,0%	41,1	70,0%	20,9%
ECO101	24,0	49,8%	19,1	44,4%	25,8%
Ecoponte	21,0	67,7%	16,8	61,5%	25,4%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	459,4	75,5%	372,6	70,6%	23,3%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	608,1		527,8		15,2%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	9M17	Margem	9M16	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	581,0	81,5%	491,7	78,1%	18,2%
Ecopistas	132,0	68,2%	116,5	65,0%	13,3%
Ecovia Caminho do Mar	169,0	78,5%	135,2	74,5%	25,0%
Ecocataratas	167,8	72,9%	146,2	70,0%	14,8%
Ecosul	150,4	73,5%	131,4	71,4%	14,4%
ECO101	63,5	46,9%	53,1	42,8%	19,4%
Ecoponte	57,2	64,7%	43,9	57,3%	30,4%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	1.320,9	74,2%	1.118,1	70,6%	18,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	1.780,3		1.584,0		12,4%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. e EcoRodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	42,8	47,5	-9,8%	129,9	138,8	-6,4%
Custos e Despesas Operacionais	(55,4)	(44,8)	23,7%	(159,2)	(135,4)	17,6%
(+) Depreciação e Amortização	8,5	8,8	-3,6%	25,8	31,0	-16,9%
Custos Caixa	(46,9)	(36,0)	30,4%	(133,4)	(104,3)	27,9%
(-) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) ¹	-	-	n.m.	-	(301,0)	n.m.
(+) Outras receitas e despesas operacionais	0,2	0,1	55,0%	0,4	0,4	9,5%
EBITDA	(4,0)	11,6	-134,3%	(3,1)	(266,1)	-98,8%
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa) ¹	-	-	n.m.	-	301,0	n.m.
EBITDA	(4,0)	11,6	n.m.	(3,1)	34,9	n.m.
(+) Custos Não Recorrentes	7,8	1,0	n.m.	21,7	1,2	n.m.
Custos Caixa Recorrente ¹	(39,2)	(35,0)	12,0%	(111,7)	(103,2)	8,3%
EBITDA Ajustado¹	3,8	12,6	-70,0%	18,6	36,0	-48,3%

¹ Exclui despesas com estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias e consultoria para redução de custos e CAPEX

A receita líquida totalizou R\$42,8 milhões (-9,8%) no 3T17 e R\$129,9 milhões (-6,4%) no 9M17, em virtude da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços a partir do 4T16. Os custos caixa apresentaram aumento de 30,4% no 3T17 e de 27,9% no 9M17. O EBITDA atingiu -R\$4,0 milhões no 3T17 e -R\$3,1 milhões no 9M17 em função da redução da receita e do aumento dos custos não recorrentes com estudos dos novos leilões de concessões rodoviárias e consultoria para otimização de Opex e Capex. Excluindo esses efeitos os custos caixa atingiram R\$39,2 milhões no 3T17 (+12,0%) e R\$111,7 milhões no 9M17 (+8,3%).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Armazenagem	9.583	11.458	-16,4%	28.253	32.213	-12,3%

A operação de armazenagem teve redução de 16,4% no 3T17 e de 12,3% no 9M17, resultado dos menores volumes de cargas de importação no terminal.

Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Armazenagem	6.329	6.506	-2,7%	6.997	6.423	8,9%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou redução de 2,7% devido à redução de captação de cargas de maior valor agregado no 3T17 e incremento de 8,9% no 9M17.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Armazenagem	60,7	74,5	-18,6%	197,7	206,9	-4,4%
Outros	2,4	0,9	159,3%	4,3	2,7	59,8%
TOTAL	63,1	75,4	-8,2%	202,0	209,6	2,4%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	55,2	66,7	-17,3%	177,5	185,5	-4,3%
Custos e Despesas	(35,8)	(47,6)	-24,8%	(108,3)	(143,6)	-24,6%
Depreciação e Amortização	4,8	5,4	-11,6%	15,5	17,4	-10,7%
Despesas com vendas	(30,3)	(32,7)	-7,2%	(99,1)	(84,2)	17,6%
Outras Receitas (Despesas)	7,3	0,6	n.m.	7,7	2,4	n.m.
EBITDA	1,2	(7,6)	n.m.	(6,6)	(22,5)	-70,7%
Resultado Financeiro	(5,0)	(16,6)	-69,9%	(39,2)	(38,1)	3,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,7	9,9	-92,4%	(1,6)	25,9	n.m.
Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	-	n.m.	-	(244,0)	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(7,9)	(19,7)	-60,0%	(63,0)	(296,1)	-78,7%
(+) Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	-	n.m.	-	244,0	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido Comparável	(7,9)	(19,7)	-60,0%	(63,0)	(52,1)	21,0%

A receita líquida apresentou decréscimo de 17,3% no 3T17 e de 4,3% no 9M17. A redução do trimestre é explicada pela menor movimentação na operação de armazenagem.

Os custos e despesas registraram R\$35,8 milhões no 3T17 (-24,8%) e R\$108,3 milhões (-24,6%) no 9M17, mesmo com a inflação de 2,5% no período, com destaque no trimestre para: (i) Pessoal (-1,9%) redução devido ao ajuste do quadro pessoal; (ii) Conservação e Manutenção acréscimo de R\$0,2 milhão devido à necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (-29,1%) redução devido à queda da movimentação, que reduziu os custos com transporte; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações (-26,2%) redução devido à menor despesas com seguros; e (v) Outros apresentou redução de R\$5,5 milhões quando comparado ao 3T16, em função de economias no terminal. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VII da página 21.

A partir do 1T17, o Ecoporto passou a demonstrar separadamente a conta despesas com vendas, que anteriormente era incorporada na rubrica serviços de terceiros. No 3T17 as despesas com vendas atingiram R\$30,3 milhões, redução de 7,2% em função da menor movimentação de cargas no terminal. No 9M17 as despesas com vendas atingiram R\$99,1 milhões (+17,6%).

O EBITDA foi de R\$1,2 milhão no 3T17, quando comparado com o EBITDA negativo de R\$7,6 milhões, impactado por outras receitas advinda da venda de ativos (+R\$4,1 milhões) e do ressarcimento por perdas em função do incêndio na margem direta do Porto de Santos em abril de 2015 (+R\$3,2 milhões) que compensaram a menor receita do Ecoporto. No 9M17 o EBITDA foi negativo em R\$6,6 milhões.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2017	30/06/2017	VAR. 30/09/2017 vs 30/06/2017
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	697.488	605.158	15,3%
Ativos operações descontinuadas	243.039	233.805	3,9%
Títulos e valores imobiliários	61.426	63.147	-2,7%
Clientes	140.397	137.745	1,9%
Tributos a recuperar	59.478	65.456	-9,1%
Despesas antecipadas	11.255	15.232	-26,1%
Outros créditos	17.073	16.223	5,2%
Ativo Circulante	1.230.156	1.136.766	8,2%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	357.871	364.613	-1,8%
Depósitos judiciais	180.548	179.421	0,6%
Despesas antecipadas	13.018	13.839	-5,9%
Outros créditos	7.654	8.148	-6,1%
Títulos e valores mobiliários	9.495	9.062	4,8%
Realizável a longo prazo	568.586	575.083	-1,1%
Investimentos	1.066	1.048	1,7%
Imobilizado	570.220	579.735	-1,6%
Intangível	4.441.788	4.364.510	1,8%
TOTAL DO ATIVO	6.811.816	6.657.142	2,3%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2017	30/06/2017	VAR. 30/09/2017 vs 30/06/2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	81.188	59.598	36,2%
Passivos operações descontinuadas	223.679	221.444	1,0%
Empréstimos e financiamentos	141.263	212.755	-33,6%
Arrendamento mercantil	55	81	-32,1%
Debêntures	874.807	822.418	6,4%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	35.197	35.566	-1,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	65.696	56.621	16,0%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	4.777	700	n.m.
Partes relacionadas	19.229	23.634	-18,6%
Obrigações com Poder Concedente	18.443	22.271	-17,2%
Imposto de renda e contribuição social à pagar	39.230	36.210	8,3%
Provisão para manutenção	75.289	58.048	29,7%
Provisão para construção de obras futuras	43.084	43.884	-1,8%
Dividendo mínimo obrigatório à pagar/ juros sobre capital próprio	-	5	n.m.
Outras contas a pagar	12.377	13.851	-10,6%
Passivo Circulante	1.634.314	1.607.086	1,7%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	383.488	385.141	-0,4%
Debêntures	3.541.654	3.530.908	0,3%
Tributos Diferidos	19.224	19.664	-2,2%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	182.947	182.789	0,1%
Provisão para manutenção	195.020	218.445	-10,7%
Provisão para construção de obras futuras	22.795	21.589	5,6%
Outras contas a pagar	44.885	42.899	4,6%
Passivo Não Circulante	4.390.013	4.401.435	-0,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	0,0%
Reserva de lucros - legal	7.791	7.791	0,0%
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	51.290	51.108	0,4%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	5.441	5.441	0,0%
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	299.553	174.211	71,9%
Participação dos acionistas não controladores	91.981	78.637	17,0%
Patrimônio Líquido	787.489	648.621	21,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.811.816	6.657.142	2,3%

ANEXO II - a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	3T17	3T16	VAR. 3T17 vs 3T16
RECEITA BRUTA	902.919	820.464	10,0%
Receita com Arrecadação de Pedágio	649.888	559.641	16,1%
Receitas Acessórias e Outras	23.414	22.068	6,1%
Receitas Ecoporto Santos	63.068	76.063	-17,1%
Receita de Construção	166.549	162.692	2,4%
Deduções da Receita Bruta	(75.991)	(65.103)	16,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	826.928	755.361	9,5%
Custo dos Serviços Prestados	(432.201)	(406.543)	6,3%
Pessoal	(49.561)	(52.716)	-6,0%
Conservação e Manutenção	(19.712)	(19.049)	3,5%
Serviço de Terceiros	(25.569)	(30.458)	-16,1%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(21.146)	(22.628)	-6,5%
Depreciação e Amortização	(103.555)	(85.050)	21,8%
Outros	(9.718)	(11.892)	-18,3%
Provisões para manutenção	(36.391)	(22.058)	65,0%
Custo construção de obras	(166.549)	(162.692)	2,4%
LUCRO BRUTO	394.727	348.818	13,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(80.357)	(81.798)	-1,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(55.326)	(47.347)	16,9%
Despesas com Vendas - Ecoporto	(30.309)	(32.678)	-7,2%
Depreciação e Amortização	(2.228)	(2.367)	-5,9%
Outras Receitas (Despesas)	7.488	617	n.m.
Equivalência Patrimonial	18	(23)	n.m.
EBIT	314.370	267.020	17,7%
Resultado Financeiro	(93.333)	(135.196)	-31,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	221.037	131.824	67,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(91.540)	(61.388)	49,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	129.497	70.436	83,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	499	-	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	129.996	70.436	84,6%
Participação dos acionistas não controladores	4.654	3.360	38,5%
Participação dos acionistas controladores	125.342	67.076	86,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	125.342	67.076	86,9%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,22	0,12	86,9%
EBITDA	420.135	354.460	18,5%
(+) Provisão para Manutenção	36.391	22.058	65,0%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	456.526	376.518	21,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	125.342	67.076	86,9%
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	(499)	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL	124.843	67.076	86,1%

ANEXO II - b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	9M17	9M16	VAR. 9M17 vs 9M16
RECEITA BRUTA	2.564.778	2.276.809	12,6%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.890.354	1.679.174	12,6%
Receitas Acessórias e Outras	70.811	62.548	13,2%
Receitas Ecoporto Santos	202.276	211.959	-4,6%
Receita de Construção	401.337	323.128	24,2%
Deduções da Receita Bruta	(214.318)	(193.340)	10,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.350.460	2.083.469	12,8%
Custo dos Serviços Prestados	(1.179.157)	(1.047.256)	12,6%
Pessoal	(156.875)	(162.382)	-3,4%
Conservação e Manutenção	(57.431)	(57.229)	0,4%
Serviço de Terceiros	(83.423)	(81.194)	2,7%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(63.246)	(65.793)	-3,9%
Depreciação e Amortização	(303.783)	(256.133)	18,6%
Outros	(33.518)	(36.953)	-9,3%
Provisões para manutenção	(79.544)	(64.444)	23,4%
Custo construção de obras	(401.337)	(323.128)	24,2%
LUCRO BRUTO	1.171.303	1.036.213	13,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	(250.241)	(533.639)	-53,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(152.184)	(144.497)	5,3%
Despesas com Vendas - Ecoporto	(99.069)	(84.249)	17,6%
Depreciação e Amortização	(6.859)	(6.263)	9,5%
Outras Receitas (Despesas)	7.822	2.379	n.m.
Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	(300.997)	n.m.
Equivalência Patrimonial	49	(12)	n.m.
EBIT	921.062	502.574	83,3%
Resultado Financeiro	(341.880)	(436.923)	-21,8%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	579.182	65.651	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(263.837)	(417.714)	-36,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	315.345	(352.063)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS¹	(3.410)	(689.301)	-99,5%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	311.935	(1.041.364)	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	12.382	12.000	3,2%
Participação dos acionistas controladores	299.553	(1.053.364)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	299.553	(1.053.364)	n.m.
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,54	(1,89)	n.m.
EBITDA	1.231.654	764.982	61,0%
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	300.997	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	79.544	64.444	23,4%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	1.311.198	1.130.423	16,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	299.553	(1.053.364)	n.m.
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	300.997	n.m.
(+) Baixa Imposto Diferido Ecoporto Santos (não caixa)	-	244.010	n.m.
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas ¹	3.410	689.301	-99,5%
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL	302.963	180.944	67,4%

¹ Inclui efeito não caixa da baixa de ativos e passivos mantidos para venda (Elog) no valor de R\$671,1 milhões em 2016

ANEXO III

EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Lucro Líquido	130,0	70,4	84,6%	311,9	(1.041,4)	n.m.
(+) Lucro Líquido Operações Descontinuadas (Elog)	(0,5)	-	n.m.	3,4	689,3	-99,5%
Lucro Líquido Operações Continuadas	129,5	70,4	83,9%	315,3	(352,1)	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	105,8	87,4	21,0%	310,6	262,4	18,4%
(+) Resultado Financeiro	93,3	135,2	-31,0%	341,9	436,9	-21,8%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente	91,5	61,4	49,1%	263,8	173,7	51,9%
(+) Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto (não caixa)	-	-	n.m.	-	244,0	n.m.
EBITDA¹	420,1	354,5	18,5%	1.231,7	765,0	61,0%
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto (não caixa)	-	-	n.m.	-	301,0	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	36,4	22,1	65,0%	79,5	64,4	23,4%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	456,5	376,5	21,2%	1.311,2	1.130,4	16,0%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL	69,1%	63,5%	5,6 p.p.	67,3%	64,2%	3,1 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

ANEXO IV

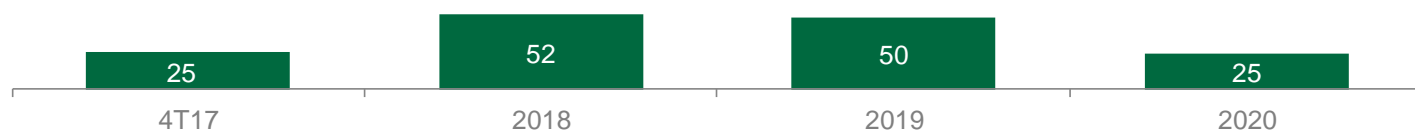
FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	3T17	3T16	9M17	9M16
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas	129.497	70.435	315.345	(352.063)
Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas	(6.501)	(84.000)	(38.813)	(123.198)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	355.189	353.825	1.078.938	1.605.922
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	105.782	87.417	310.641	262.396
Baixa do ativo imobilizado e intangível	2.639	786	4.354	1.446
Encargos fin. e var. monetária de emp., fin., debêntures e arr. merc	94.909	150.956	360.953	475.521
Variação monetária e obrigações com poder concedente	13.683	14.205	38.859	43.911
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	4.504	4.066	2.131	13.502
Atualização monetária s/ prov. p/ man. e prov. p/ constr. de obras	8.693	7.534	26.078	22.602
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	36.391	22.058	79.544	64.444
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.532)	3.355	(5.488)	1
Reserva de Capital - prêmio de opções com base em ações	167	542	1.005	2.226
Reserva de Capital - acionistas não controladores	18	-	18	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(18)	(6)	(49)	(17)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(298)	(845)	77	(2.136)
Tributos diferidos	6.301	(9.312)	10.000	216.535
Capitalização de Juros	(4.760)	(910)	(12.430)	(2.086)
Atualização monetária s/prov. p/ perdas cíveis, trab. e tributárias	2.205	4.688	9.002	13.511
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	1.266	(1.409)	406	(8.109)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	85.239	70.700	253.837	201.178
Investimentos em controladas - Impairment	-	-	-	300.997
Variações nos ativos operacionais	5.685	13.150	(1.202)	1.614
Clientes	(2.354)	3.125	14.316	12.407
Tributos a recuperar	5.978	12.959	1.404	4.145
Despesas antecipadas	4.799	(2.735)	(5.938)	(14.740)
Pagamentos depósitos judiciais	(2.393)	(6.110)	(6.941)	(9.058)
Outros créditos	(345)	5.911	(4.043)	8.860
Variações nos passivos operacionais	(113.239)	(64.309)	(337.440)	(244.357)
Fornecedores	21.590	12.941	4.562	19.962
Obrigações sociais e trabalhistas	9.075	1.831	6.553	(2.460)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(369)	2.854	(47)	(718)
Empresas relacionadas - fornecedores	(4.416)	235	12.471	(3.624)
Pagamento de provisão perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(6.551)	(1.992)	(10.554)	(6.648)
Pagamento de provisão para manutenção e de construção de obras	(50.862)	(26.700)	(109.398)	(72.916)
Outras contas a pagar	512	9.441	6.095	6.498
Imposto de renda e contribuição social	(82.218)	(62.919)	(247.122)	(184.451)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	370.631	289.101	1.016.828	887.918
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(171.424)	(169.944)	(415.816)	(358.469)
Pagamento de dividendos minoritários	(1.813)	(1.063)	(11.062)	(2.039)
Efeito de participação de acionistas não controladores	-	(25)	-	-
Aporte de capital - acionistas não controladores	10.500	-	18.060	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(162.737)	(171.032)	(408.818)	(360.508)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento Poder Concedente	(17.511)	(18.077)	(52.857)	(52.865)
Títulos e valores mobiliários	2.820	(9.414)	3.686	(11.810)
Captação arrend. mercantil, empréstimos, fin. e debêntures	12.079	4.291	431.570	257.532
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(89.761)	(21.685)	(435.354)	(398.549)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(5)	27	(105.014)	27
Juros Pagos	(27.263)	(32.165)	(346.162)	(314.183)
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	4.077	(7.880)	4.105	(8.162)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(115.564)	(84.903)	(500.026)	(528.010)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	92.330	33.166	107.984	(600)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	800.034	861.942	589.504	772.903
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	697.488	772.303	697.488	772.303
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(102.546)	(89.639)	107.984	(600)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2017	30/06/2017	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	2.683,5	2.727,3	-1,6%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.170,6	1.156,2	1,3%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	453,9	466,7	-2,7%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	148,5	145,0	2,4%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	191,6	187,1	2,4%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	153,7	150,1	2,4%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	51,3	50,3	2,1%	107,5% do CDI a.a.	junho-18
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	51,5	50,2	2,6%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	25,5	24,9	2,5%	CDI+1,80% a.a.	dezembro-18
Finem BNDES - Ecopistas	127,4	137,0	-7,1%	TJLP+2,45%a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	30,1	34,1	-11,7%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - ECO101	-	58,5	-100,0%	UMSELIC+4,87% a.a.	julho-17
Finem BNDES - ECO101	179,9	182,1	-1,2%	TJLP+3,84%a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - ECO101	67,6	76,6	-11,8%	TJLP+3,84%a.a.	junho-30
Finem BNDES - ECO101	25,0	-	n.m.	TJLP+3,84%a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecocataratas	5,6	7,2	-22,8%	TJLP+2,10% a.a.	julho-18
Outros	1,2	1,3	-6,9%	-	outubro-22
Ecoporto Santos	334,8	341,2	-1,9%		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	246,8	240,3	2,7%	CDI+1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	5,2	5,6	-8,0%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	82,8	95,3	-13,1%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
EcoRodovias Concessões e Serviços	1.923,0	1.882,8	2,1%		
Debêntures 5ª Emissão	102,5	100,1	2,3%	109% do CDI a.a.	dezembro-18
Debêntures 3ª Emissão	223,5	217,8	2,6%	114% do CDI a.a.	fevereiro-18
Debêntures 2ª Emissão	167,0	162,8	2,6%	CDI+0,79%a.a.	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão	801,7	789,8	1,5%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	628,5	612,2	2,6%	CDI+1,18% a.a./CDI+1,42% a.a.	abril-20
DÍVIDA BRUTA	4.941,3	4.951,3	-0,2%		

ANEXO VI

Cronograma de amortização da dívida bruta dos ativos mantidos para venda (Elog)
(em milhões de R\$) em 30/09/2017:



ANEXO VII

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	14,7	15,0	-1,9%	43,2	51,6	-16,3%
Conservação e Manutenção	1,1	0,9	23,0%	2,7	3,5	-22,6%
Serviços de Terceiros	8,6	12,1	-29,1%	28,8	38,1	-24,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	5,8	7,9	-26,2%	18,0	21,9	-17,6%
Outros	0,8	6,3	-87,7%	(0,1)	11,0	-100,6%
Depreciação e Amortização	4,8	5,4	-11,6%	15,5	17,4	-10,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	35,8	47,6	-24,8%	108,3	143,6	-24,6%